



A Televisão Pernambucana Por Quem a Viu Nascer

COM A OUSADIA QUE É CONCEDIDA AOS POETAS, DIREI: BEM-AVENTURADOS SOIS TODOS vós que não deixais fenecer os nobres feitos dos homens.

Vivo, neste momento, o êxtase da apreciação de duas experiências de pleno sucesso: o fazer e o perpetuar: Ou seja, ser agente da construção da história e artífice de seu registro para a posteridade. O nome de tudo isso é Jorge José B. de Santana, um dos pioneiros da televisão pernambucana, que dá a público este belíssimo livro, em formato e conteúdo: A TELEVISÃO PERNAMBUCANA POR QUEM A VIU NASCER, de muito agradável leitura e riqueza de informações, tanto para quem viveu poder recordar, como aos curiosos e estudiosos do assunto.

Tive a ventura de acompanhar Jorge José desde o nascimento da idéia de um livro que não fosse saudosista, mas portador de um luta de bravos pioneiros, com olhos e recados para o futuro. Entendo que ele conseguiu de tal forma que só me resta exclamar com Demócrito: "Os grandes prazeres nascem da contemplação de belas obras".

Parabéns Pernambuco e ao Brasil pelo competente presente que acabam de receber.

Cloves Marques - poeta da UBE-PE, da Academia Recifense de Letras e da Academia de Letras e Artes do Nordeste.